

**COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA**  
**COMUNICADO N.º 02/2021**  
**Xai-Xai, 17 de Março de 2021**

**Taxa de Juro de Política Monetária mantém-se em 13,25%**

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 13,25%. A decisão é justificada pela prevalência de elevados riscos e incertezas, não obstante a revisão em baixa das perspectivas de inflação no curto e médio prazo, a reflectir, em grande parte, os efeitos das medidas tomadas na sessão do CPMO de Janeiro de 2021.

O CPMO decidiu, igualmente, manter as taxas de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) em 10,25% e da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) em 16,25%, bem como os coeficientes de Reservas Obrigatórias (RO) para os passivos em moeda nacional e em moeda estrangeira em 11,50% e 34,50%, respectivamente.

As previsões de inflação foram revistas em baixa, situando-se em um dígito. A inflação anual manteve a tendência de aceleração, tendo passado de 3,52% em Dezembro de 2020 para 5,10% em Fevereiro último, como consequência do impacto dos choques climáticos e da repassagem da depreciação do Metical para os preços domésticos. Entretanto, a inflação subjacente, que exclui os preços dos bens e serviços administrados e das frutas e vegetais, registou uma menor aceleração comparativamente à inflação geral, em linha com o esperado. Para o curto e médio prazo, prevê-se um menor agravamento de preços, a reflectir, fundamentalmente, a tendência actual para a apreciação do Metical decorrente das medidas tomadas na última sessão do CPMO, num contexto de fraca actividade económica.

Os riscos e incertezas associados às projecções de inflação mantêm-se elevados. Ao nível doméstico, destaca-se a incerteza quanto à evolução da propagação da COVID-19, os impactos das calamidades naturais e a prevalência da instabilidade militar, sobretudo na zona norte do país. Na conjuntura externa, realça-se a volatilidade dos preços das principais mercadorias de importação e exportação e a tendência para o fortalecimento do Dólar norte-americano.

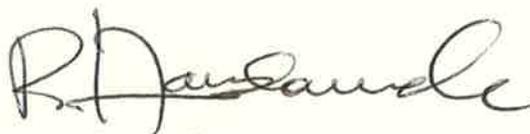
*PA*

**Mantêm-se as perspectivas de uma recuperação tímida da actividade económica em 2021.** Após uma contracção do Produto Interno Bruto em 1,3%, em 2020, antecipa-se um ligeiro crescimento em 2021, suportado pela perspectiva de retoma da procura externa, em resultado do avanço nas vacinações, da adopção de pacotes de estímulo fiscal e do alívio progressivo das medidas impostas no âmbito da COVID-19. A nível doméstico, espera-se a retoma gradual do funcionamento da economia, em face da tendência para a contenção da propagação da COVID-19, num contexto de implementação de projectos na Bacia do Rovuma. Ainda assim, o CPMO considera pertinente o aprofundamento de reformas estruturantes na economia, visando o fortalecimento das instituições, a melhoria do ambiente de negócios, a atracção de investimentos e a criação de empregos.

**Persiste a pressão sobre as finanças públicas.** A perspectiva de aumento de gastos públicos para fazer face aos desafios do país continua a justificar o agravamento do défice orçamental. De entre os factores para a maior pressão fiscal, destaca-se a aquisição e logística de administração da vacina contra a COVID-19, a mitigação do impacto sócio-económico dos choques climáticos, bem como as despesas decorrentes da situação de instabilidade militar, sobretudo na zona norte do país. Com efeito, desde o último CPMO, a dívida pública interna, excluindo contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, aumentou de 183,8 mil milhões de meticais para 189,0 mil milhões de meticais.

**A pressão cambial reduz substancialmente e o Metical aprecia face ao Dólar norte-americano (USD).** Desde o início de Março, a procura de divisas tem sido totalmente satisfeita, como resultado de uma maior fluidez que se observa no mercado cambial, contrariamente à tendência registada no princípio do ano. Com efeito, o Metical apreciou, situando-se em 73,35 MZN/USD, depois de 75,11 MZN/USD em finais de Janeiro último. Paralelamente, as reservas internacionais brutas mantêm-se em níveis confortáveis, situando-se em USD 3.987 milhões, suficientes para cobrir mais de 6 meses de importações de bens e serviços.

O CPMO continuará a monitorar a envolvente macroeconómica doméstica e internacional, bem assim os riscos prevaletentes, e não hesitará em tomar medidas correctivas necessárias antes da próxima reunião ordinária agendada para o dia 19 de Maio de 2021.



Rogério Lucas Zandamela

Governador